



• Sexta-feira de tempo estável no Paraná. Por alguns momentos a nebulosidade até pode variar um pouco, mas no geral o sol predomina entre a manhã e a tarde. Temperaturas elevadas para época do ano em boa parte do Estado.

Min: 14°C em Curitiba
Máx: 28°C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Sexta-Feira, 19 de Junho de 2020 • ANO XIX • Edição N.º 2159 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
19/06/20.....	R\$ 95,00
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
19/06/20.....	R\$ 39,50
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
19/06/20.....	R\$ 58,00

Fonte: Deral/Seab

Municípios devem intensificar estratégias de vacinação

A Secretaria de Saúde do Paraná, por meio da Divisão de Vigilância do Programa de Imunização, está intensificando ações com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal em todo o Estado.

Nesta semana, as 22 Regionais de Saúde foram orientadas para que apoiarem os municípios em estratégias de vacinação extramuros, ou seja, fora das unidades de saúde, em locais mais amplos e arejados, evitando a formação de filas e aglomerações, de acordo com as regras de prevenção e controle do novo coronavírus.

“As vacinas devem ser mantidas para os públicos estabelecidos, principalmente neste momento em que precisamos de proteção”, afirma o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto.

“Estamos em

plena campanha de imunização contra a gripe e o sarampo, mas temos ainda a oferta de outras vacinas para crianças, adolescentes, adultos e gestantes disponíveis na Rede de Saúde Estado, dentro do Calendário Nacional de Vacinação”, destaca ele. “São vacinas seguras, que previnem doenças graves e que podem evitar internações e mortes.”

PARCERIAS

Segundo a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes, várias estratégias e parcerias podem ser desenvolvidas para promover a vacinação.

“As secretarias municipais podem realizar drive thru, buscar a parceria de empresas, associações de bairros, utilizar espaços de escolas que temporariamente estão sem aulas e fazer busca ativa do público

-alvo indicado para as campanhas em andamento”, diz Maria Goretti. “São muitas as opções e contamos com o apoio e união dos setores para que a vacinação aconteça e que mais paranaenses estejam protegidos”, afirmou a diretora.

CAMPANHAS

A campanha de imunização contra o sarampo, que está na segunda etapa, apresenta hoje o registro de 254.974 doses aplicadas. Porém, a meta estipulada é de vacinar 4,9 milhões de pessoas entre 20 a 49 anos.

“Milhares de pessoas correm o risco de contaminação pois o vírus do sarampo ainda está circulando no Estado e a doença é altamente contagiosa. Por isso estamos vacinando indiscriminadamente, até o dia 30 de junho, o público de 20 a 49 anos”, informa

a chefe da Divisão de Vigilância do Programa de Imunização, Vera Rita da Maia.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza também segue até o dia 30 de junho. Neste momento, a cobertura vacinal do Paraná está em 82,52%. A recomendação do Ministério da Saúde para os Estados é de 90% de cobertura para cada grupo prioritário.

“Percebemos que alguns grupos, como idosos, trabalhadores da área de saúde e indígenas atingiram mais de 100% de cobertura logo nos primeiros dias da campanha, pois tiveram estratégias direcionadas para que as doses chegassem até eles”, diz Vera Lúcia. “É exatamente isso que orientamos aos municípios: que promovam estratégias para que a vacina também

chegue ao adulto jovem, crianças, gestantes e puérperas”, destacou.

Ela lembra que o adulto jovem, por exemplo, já voltou ao trabalho. “Nossa sugestão é para que os municípios levem a vacina até as empresas, indústrias e comércios com maior concentração de funcionários”, sugeriu.

A chefe da Divisão de Vigilância do Programa de Imunização

relacionou ainda ações de busca ativa e de vacinação casa a casa como fundamentais para a ampliação da cobertura.

CALENDÁRIO

As outras vacinas que estão relacionadas aos indicadores de Atenção e Vigilância em Saúde e fazem parte do Plano Estadual de Saúde são a BCG (tuberculose), VORH (rotavírus), Pneumo 10 (pneumonia, otite, meningite e outras

doenças causadas pelo pneumococo), Penta (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas pelo haemophilus/Influenza B), VIP (poliomielite), Meningo C (meningite tipo C) Febre Amarela e SCR (tríplice viral, sarampo, caxumba e rubéola). Estas vacinas constam do calendário nacional e devem ser recebidas pelas crianças menores de 2 anos.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



Plano Safra é realista, diz secretário estadual da Agricultura

O Governo Federal divulgou na quarta-feira (17) o Plano Safra 2020/2021 com a destinação de R\$ 236,3 bilhões para apoiar a produção agropecuária de pequenos, médios e grandes produtores.

Esse volume é 6,1% superior ao disponível para a safra

2019/20, que se encerra no final deste mês. Também haverá redução nas taxas de juros aplicadas sobre os recursos para as atividades no campo.

“Em que pese a possibilidade de fazer crítica aqui ou acolá, o Plano Safra anunciado parece bastante realista”, afirmou o secretário

estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. “Espero que a gente tenha um bom ano com esse apoio da política agrícola federal.”

O primeiro aspecto analisado por ele é a resposta que o plano dá em relação ao aumento de custos da agricultura

, sobretudo em decorrência da valorização do dólar, que impacta em alguns insumos. “Temos redução importante da taxa de juros nas várias linhas”, destacou Ortigara. Para agricultores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a taxa

de juros foi reduzida de 3 a 4,6% para 2,75% a 4%, enquanto o volume de crédito é 5,7% maior, chegando a R\$ 33 bilhões.

MÉDIOS

Os produtores do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) terão o maior aumento de recursos para custeio e investimentos, com 25,1% a mais que na safra 2019/20, chegando a R\$ 33,12 bilhões. A taxa de juros foi reduzida de 6% para 5%. “Muitos produtores que eram pronafianos passaram a ser médios e agora podem contratar um pouco mais de gente”, disse o secretário da Agricultura.

No caso dos demais produtores e cooperativas, houve redução de dois pontos percentuais na taxa de juros, ficando em 6%. A eles, o Plano Safra destinou R\$ 170,17 bilhões. “Eventualmente, alguns setores poderão reclamar que poderia ter caído mais em razão da queda im-

portante da taxa de juros básica da economia Selic”, ponderou Ortigara. “Mas para os investimentos, de forma geral, há uma redução importante no custo do dinheiro”.

SEGURO

O secretário destacou, ainda, o aumento de R\$ 300 milhões na subvenção ao prêmio do seguro rural, que terá R\$ 1,3 bilhão disponível para a próxima safra. “Esse é um importante instrumento que vem ganhando espaço na política agrícola nacional”, ressaltou.

Por entender essa importância, o Paraná tem um programa de seguro rural complementar ao federal. Para a atual safra foram destinados R\$ 15 milhões. Os recursos ficam à disposição dos produtores para proteger várias lavouras. Auxiliar em casos de perdas climáticas, o programa é, neste instante, alternativa para redução de prejuízos devido à pandemia do novo coronavírus

Para Ortigara, também merece destaque o apoio que o plano dá à inovação. O Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) terá volume de recursos 33,3% maior, de R\$ 2 bilhões. “Está em alinhamento com a agricultura 4.0, o crescimento do refinamento da agricultura de precisão, a produção de bioinsumos, especialmente na questão do controle biológico de pragas e doenças, que substitui os químicos tradicionais”, disse.

O plano prevê também aumentos de recursos para programas de irrigação, produção em ambiente protegido, modernização da agricultura e conservação de recursos naturais. “São linhas importantes que financiam coisas que a agricultura precisa cada vez mais introduzir na área de avicultura, suinocultura, peixe, leite, toda forma de inovação para financiar o produtor”, afirmou Ortigara.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



O plano prevê também aumentos de recursos para programas de irrigação, produção em ambiente protegido, modernização da agricultura e conservação de recursos naturais.